

Descrição: Como uma analogia de roleta ajudou a esse ex-morador de Las Vegas a se tornar muçulmano. Parte 3: Suas observações sobre o profeta Muhammad, o Alcorão e outras perspectivas significativas do Islã.

Por Donald W. Flood

Publicado em 03 Aug 2015 - Última modificação em 03 Aug 2015

Categoria: [Artigos](#) > [Histórias de Novos Muçulmanos](#) > [Homens](#)

O profeta Muhammad nas escrituras

Outro ponto interessante que aprendi se refere a profecias bíblicas sobre o advento do profeta Muhammad, que a misericórdia e bênçãos de Deus estejam sobre ele. Descobri que existem profecias claras na Bíblia (apesar do texto original ter sido distorcido), prevendo a vinda do profeta Muhammad depois de Jesus.^[1] Os estudiosos muçulmanos têm afirmado que a descrição feita por Jesus daquele que viria depois dele (nos versos citados abaixo) não podem ser aplicados a qualquer outra pessoa, exceto o profeta Muhammad. Além disso, há um versículo no Alcorão Sagrado confirmando o que Jesus disse em relação a isso:

"... Ó Filhos de Israel, sou para vós o Mensageiro de Deus, confirmando o que foi revelado antes de mim no Torá, e trazendo boas novas de um mensageiro que virá depois de mim, cujo nome é o Louvado (Ahmad)." (Alcorão 61:6)

Ahmad é o outro nome do profeta Muhammad e deriva da mesma palavra raiz.

O profeta Muhammad no Alcorão

Observei que o Alcorão nos direciona a acreditar em Deus e no profeta Muhammad no seguinte versículo:

"Dize: Ó humanos, sou o Mensageiro de Deus, para todos vós; Seu é o reino dos céus e da terra. Não há mais divindades além d'Ele. Ele é Quem dá a vida e a morte! Crede, pois, em Deus e em Seu Mensageiro, o Profeta iletrado, que crê em Deus e nas Suas palavras; segui-o, para que vos encaminheis." (Alcorão 7-158)

Vim a saber que o Alcorão também se refere ao profeta Muhammad como o último profeta:

"Em verdade, Muhammad não é o pai de nenhum de vossos homens, mas sim o Mensageiro de Deus e o último dos profetas." (Alcorão 33:40)

Apesar de Deus afirmar no Alcorão que Muhammad é o último profeta, descobri que

os muçulmanos acreditam e aceitam todos os profetas anteriores, junto com as revelações que receberam em sua forma original.[2]

O Alcorão: A última revelação

Compreendi que devido a inovações atribuídas à revelação divina surgiu a necessidade de outro profeta depois de Jesus, com outra revelação enviada por Deus depois do Evangelho. Por isso Deus enviou Muhammad com a última mensagem (ou seja, o Alcorão), para trazer toda a humanidade de volta para a crença e adoração do Deus Único, sem parceiros ou intermediários. De acordo com os muçulmanos, o Alcorão Sagrado é a fonte suprema e permanente de orientação para a humanidade e oferece uma elucidação racional e histórica do papel magnífico de Jesus. O nome Jesus é citado vinte e cinco vezes no Alcorão e há também um capítulo chamado Mariam (Maria), que recebeu esse nome por causa da mãe de Jesus.

Em relação à autenticidade divina dessa revelação, constatei que os seguintes versículos corânicos são muito convincentes:

"É impossível que este Alcorão tenha sido elaborado por alguém que não seja Deus. Outrossim, é a confirmação das (revelações) anteriores a ele e a elucidação do Livro indubitável do Senhor do Universo." (Alcorão 10:37)

E:

"E ele é verdade convicta." (Alcorão 69:51)

Estava preocupado com a adulteração do Alcorão, uma vez que era um problema sério com as revelações anteriores. Li que o Alcorão nunca mudará ou será ab-rogado:

"Nós revelamos a Mensagem e somos o Seu Preservador." (Alcorão 15:9) [3]

Também fui informado sobre os fenômenos científicos mencionados no Alcorão, que dão credenciais à crença de que o Alcorão é a palavra literal de Deus. Existem versículos descrevendo o desenvolvimento embrionário, [4] montanhas,[5] a origem do universo,[6] o cérebro,[7] mares,[8] mares profundos e ondas internas[9] e as nuvens.[10] É além de qualquer explicação que alguém, mais de mil e quatrocentos atrás, possa ter sabido desses fatos que foram encontrados ou confirmados apenas recentemente por mecanismos avançados e procedimentos científicos sofisticados.

Islã: A essência e ponto culminante das religiões reveladas

Os muçulmanos acreditam que o propósito essencial para o qual a humanidade foi criada é a adoração a Deus. Como Ele disse no Alcorão:

"E Eu [Deus] não criei os jinns e a humanidade exceto para Me adorarem." (Alcorão 51:56)

Em relação a isso, um estudioso muçulmano bem conhecido do Ocidente diz: "O

sistema de adoração mais completo disponível aos humanos hoje é o sistema encontrado na religião do Islã. O próprio nome "Islã" significa "submissão à vontade de Deus". Embora seja comumente chamada de "a terceira das três fés monoteístas", não é uma religião nova. É a mesma mensagem propagada por todos os profetas de Deus. O Islã foi a religião de Adão, Abraão, Moisés e Jesus." [11]

Ele também afirma: "Como só existe um Deus Único, e a humanidade é uma espécie, a religião que Deus ordenou para os humanos essencialmente é uma... As necessidades espirituais e sociais humanas são uniformes e a natureza humana não mudou desde que o primeiro homem e a primeira mulher foram criados." [12]

Ao descobrir o fato de que a mensagem de Deus tem sempre sido a mesma, percebi que é dever de todos os seres humanos buscar a verdade e não apenas aceitar cegamente o que suas sociedades ou pais seguem. De acordo com o Alcorão:

"Não adorais a Ele, mas a nomes que inventastes, vós e vossos pais, para o que Deus não vos investiu de autoridade alguma." (Alcorão 12:40)

Em relação a fitrah [ou seja, a natureza inerente do homem de adorar Deus antes da corrupção de sua natureza por influências externas], o profeta Muhammad disse:

"Toda criança nasce na Fitrah (natureza humana pura) e seus pais o convertem ao Judaísmo, Cristianismo ou magia. Quando um animal dá cria em uma forma pura, ela é encontrada mutilada?" (*Saheeh Al-Bukhari*)

Além disso, Deus diz:

"Volta o teu rosto para a religião monoteísta. É a obra de Deus, sob cuja qualidade inata Deus criou a humanidade. A criação feita por Deus é imutável. Esta é a verdadeira religião; porém, a maioria dos humanos o ignora." (Alcorão 30:30) [13]

Aprendi que não há outra religião aceitável para Deus além do Islã, como Ele afirma claramente no Alcorão:

"E quem quer que almeje (impingir) outra religião, que não seja o Islã, (aquela) jamais será aceita e, no outro mundo, essa pessoa contar-se-á entre os desventurados." (Alcorão 3:85)

Deduzi que o homem pode negligenciar a orientação de Deus e estabelecer seus próprios padrões de vida. Entretanto, no final, descobrirá que foi somente uma miragem.

Um viajante

Quando continuei a ler o Alcorão e aprendi sobre os ditos e ações do profeta Muhammad [a Sunnah] notei que o Islã vê o homem como um viajante nessa vida e o "Lar" é na próxima vida, pela eternidade! Estamos aqui por um período curto e não podemos levar nada conosco dessa vida, exceto nossa crença em Deus e nossas ações. Assim, o homem deve ser como um viajante que passa pela terra e não se apega a ela. Como

viajantes nessa jornada, devemos compreender que o significado de estar vivo é para ser testado. Por isso existe sofrimento, alegria, dor e júbilo. Esses testes de bem e mal são para evocar nossas qualidades espirituais mais elevadas. Ainda assim, somos incapazes de nos beneficiar desses testes a menos que façamos o nosso melhor, tenhamos confiança completa em Deus e aceitemos pacientemente o que Ele nos destinou.

O caminho para o Paraíso

Foi muito significativo para mim aprender sobre o paraíso, uma vez que certamente deve ser o objetivo último de todo indivíduo. Em relação a esse lar eterno, Deus diz:

"Nenhuma alma caridosa sabe que deleite para os olhos lhe está reservado, em recompensa pelo que fez." (Alcorão 32:17)

Também me conscientizei de um prazer que está além de toda imaginação, que é olhar para o próprio Criador. E me perguntei quem eram as almas merecedoras de tamanha recompensa. Essa recompensa do paraíso não tem preço. O preço é fé verdadeira, comprovada pela obediência a Deus e seguir a Sunnah (modos) do profeta Muhammad.

Compreendi que a humanidade deve adorar a Deus para alcançar a retidão e o status espiritual necessário para entrar no paraíso.^[14] Isso significa que os seres humanos têm que compreender que a adoração é tão indispensável quanto comer e respirar e não um favor que estão fazendo a Deus. Também descobri que precisamos ler o Alcorão para saber que tipo de pessoas Deus quer que sejamos e então tentarmos ser dessa forma. Esse é o caminho para o Paraíso.

Notas de rodapé:

^[1] Ver Deut. 18:18-19; Isaías 29:12; João 14:12-17, 16:5-16; Atos 3:22.

^[2] Ver 2:136.

^[3] Ver também Alcorão 4:82.

^[4] Ver Alcorão 23:12-14.

^[5] Ver Alcorão 16:15; 78:6-7.

^[6] Ver Alcorão 21:30; 41:11.

^[7] Ver Alcorão 96:15-16.

[8] Ver Alcorão 25:53; 55:19-20.

[9] Ver Alcorão 24:40.

[10] Ver Alcorão 24:43.

[11] The Purpose of Creation, Dr. A. A. B. Philips, p. 49, Dar Al Fatah, Sharjah, UAE, 1995. Ver Alcorão 3:67; 3:84.

[12] Ibid . p. 50.

[13] Ver também 2:170; 10:19; 31:21; 43:23; 49:6; 53:23.

[14] Ver Alcorão 2:111-112; 10:63-64.

O endereço web deste artigo:

<http://www.islamreligion.com/pt/articles/1890>

Copyright © 2006-2015 www.IslamReligion.com. Todos os direitos reservados.